

Instituto Federal Catarinense Campus Videira

Bacharelado em ciências da computação - 3ª Fase

Aluno: Wellington Eliel Santos de Oliveira

Relatório final: projeto de Estrutura de dados 1

Neste trabalho, fomos orientados a fazer um algoritmo em C que fosse capaz de importar os nomes de um arquivo txt e organizá-los em uma tabela Hash e depois organizá-los em ordem alfabética de uma maneira com que as colisões sejam evitadas.

A maneira de evitar colisões foi resolvida logo no planejamento do projeto, onde escolhemos inserir os elementos em uma lista encadeada dupla, e fazer o mesmo com a tabela hash, desta maneira não tem limite de itens para cada chave hash, logo não existirá nenhuma colisão nos "buckets" do hash.

Utilizei o número de chaves hash ("M")de 53, que nos foi orientado, e também utilizei um vetor de 16 letras para cada nome, além de importar as bibliotecas necessárias.

```
#include <stdio.h>
#include <stdib.h>
#include <string.h>

#define M 53
#define QTDCARACTERES 16
```

Na sequência do código implementei as Structs de nodo e lista tradicionais de uma lista encadeada dupla, com a alteração de um inteiro para posição e um inteiro para tabela, que será útil para fazermos a busca desse nodo, além de fazer a prototipação de todas as funções que vou utilizar neste algoritmo.

```
8 v typedef struct sNodo {
     char nome[QTDCARACTERES];
    int posicao:
11
   int tabela;
   struct sNodo *next;
struct sNodo *prev;
12
L3
L4 } Nodo;
L5
L6 v typedef struct sLista {
L7
     struct sNodo *head:
L8
   struct sNodo *tail;
19
     int size:
20 } Lista;
Nodo *alocaMemoriaNodo();
   Lista *alocaMemoriaLista();
24 Nodo *criaNodo(char *);
25 Lista *criaLista();
int insereElementoNaLista(Lista *, Nodo *, char *, int, int);
   void percorreListaHeadTail(Lista *, int);
int hash(char *nome);
29 int ascii(char letra);
   Nodo *encontraElementoNaLista(Lista tabelaHash[], char *nome);
int removeElementoNaLista (Lista *, Nodo *);
32 void readArquivoTXT(Lista *tabelaHash);
33
34 \sim int main()  {
```

Na função main basicamente chamamos as funções que utilizamos para criar a tabela hash e para importar os nomes do arquivo, além de chamar as funções de printar os nomes e das funções de buscar e remover algum nome específico.

```
34 v int main() {
35
    Lista tabelaHash[M];
36 \vee for (int i = 0; i < M; i++) {
37
      tabelaHash[i] = *criaLista();
38
39 readArquivoTXT(tabelaHash);
40 \vee for (int i = 0; i < M; i++) {
      printf("Lista %d: ", i);
percorreListaHeadTail(&tabelaHash[i], i);
41
43
      printf("\n");
44
45
46
47
      Nodo *elemento= encontraElementoNaLista (tabelaHash, "JERMINIA");
48 v if(elemento != NULL){
49
      printf("\nO elemento %s está na lista, na tabela hash %i e na posição %i \n\n",
        elemento->nome, elemento->tabela, elemento->posicao);
50 v } else{
51
       printf("\nO elemento não está na lista\n");
52
53
     for(int i=0; i<M; i++){
55
      printf("A tabela hash %i tem %i elementos\n", i, tabelaHash[i].size);
56
57
58
    Nodo *nodoremove = encontraElementoNaLista (tabelaHash, "JERMINIA");
59 ~
     if (nodoremove != NULL){
60
         removeElementoNaLista (tabelaHash, nodoremove);
61
62
63
      return 0;
64 }
```

A seguir a função para ler o arquivo e inserir na lista, também aproveito para direcionar a posição de cada nome dentro do nodo do mesmo.

```
66 void readArquivoTXT(Lista *tabelaHash) {
     FILE *file = fopen("nomes.txt", "r");
68
     char nome[QTDCARACTERES];
69
    int posicao = 0;
70 v while (fgets(nome, QTDCARACTERES, file) != NULL) {
       nome[strcspn(nome, "\n")] = '\0';
72
       int index = hash(nome);
73
       insereElementoNaLista(&tabelaHash[index], tabelaHash[index].tail, nome, posicao,
    index);
74
    posicao++;
75
      }
76
      fclose(file);
77
```

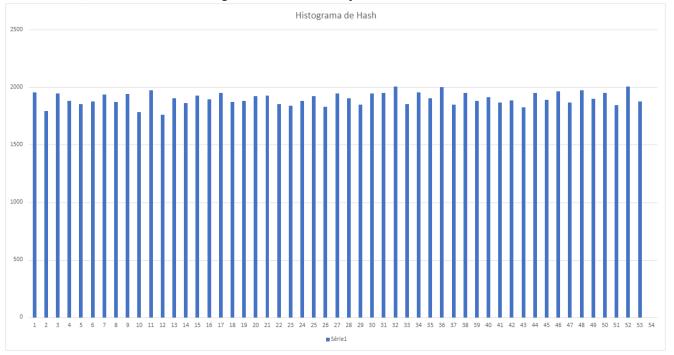
Na sequência temos a função hash, onde nos foi orientado utilizar o método ascii, que retorna um valor decimal para cada letra do nome, que vai ser utilizado pela função hash para definir em qual "Bucket" o nome será incluido.

```
107 v int ascii(char letra) {
108 | return letra;
109 }
110
111 v int hash(char *nome) {
112 | int x = 0;
113 v | for (int i = 0; i < strlen(nome); i++) {
114 | x = x + ascii(nome[i]);
115    }
116 | x = x % M;
117 | return x;
118 }
```

Finalizando o código temos as funções de inserir, deletar, percorrer e pesquisar o nodo, que funcionam basicamente da mesma maneira de uma lista encadeada dupla, onde a principal diferença é na pesquisa, onde calculamos o valor hash do nome e buscamos diretamente pela tabela hash dele, assim facilitando e deixando a pesquisa mais rápida, além de algumas alterações na inserção para inserirmos a posição e a tabela hash no nodo e na impressão para imprimirmos essas duas variáveis.

```
novo->posicao = posicao;
                                                               141
                                                                   novo->tabela = tabela;
lista->size++;
                                                               142
v Nodo *encontraElementoNaLista(Lista tabelaHash[], char *nome) {
                                                               143
  int index = hash(nome);
                                                              144
                                                                   return lista->size;
  Nodo *nodo = tabelaHash[index].head;
                                                               145 }
146
147 void percorreListaHeadTail(Lista *lista, int hash) {
148 Nodo *nodo = lista->head;
149 v if (nodo != NULL) {
150 ∨ while (nodo != NULL) {
          printf("Hash %d - Elemento %d do hash: %s\n", hash, nodo->posicao, nodo->nome);
151
          nodo = nodo->next;
152
153
154 }
155 printf("Fim da lista\n");
156 v } else {
157
        printf("Lista está vazia\n");
158
159 }
```

Para finalizar, vamos analisar o histograma desta distribuição hash:



Como podemos analisar, a distribuição dos nomes está bem equilibrada, onde o menor valor é de 1761 nomes enquanto o maior valor é de 2008, uma variação de menos de 15%, obviamente não é um histograma perfeito, porém é um dos mais próximos da perfeição que podemos chegar